



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
XVIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – ENID 2016
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COERÇÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR

*Carlota Augusta de Brito Gomes; Janaina Lucas Correia; Leandra Almeida de Oliveira;
Roberta Nóbrega; Thayonara Marina da Silva Santos; Vitória Bernardo Pereira*

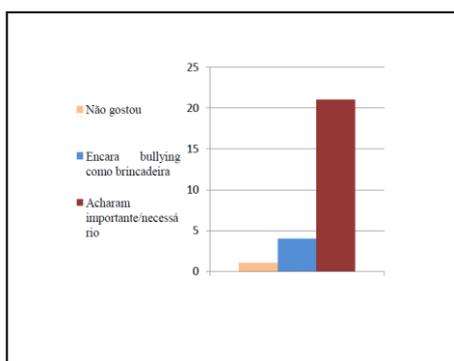
INTRODUÇÃO

Em meio aos fenômenos sociais que estão em constantes transformações, é percebido que, entre eles, a violência que se dá na relação interpessoal e coletiva, continua tendo destaque nos dias atuais mais do que nunca. É a partir do tema **“bullying”**, que iremos discurrir como isso ocorre no âmbito escolar e como se fragmentam as relações para que se estabeleça tal violência.

Há uma urgente necessidade para atender a demandas sociais que se mostram inertes nesse tema. O bullying não pode ser encarado como problema passageiro, pois ele é construção também de relações coletivas.

METODOLOGIA

Fizemos uma apresentação discursiva com oportunidades para debate, a partir da apresentação de um curta-metragem: “A peste da Janice” é um vídeo que trata da temática da coerção e *bullying* na escola. No uso do vídeo, buscamos refletir sobre a proposta do mesmo e dialogar associando com a nossa realidade, fomentando sempre a participação do alunado.



RESULTADOS

O debate foi relevante para observar como esse tema ainda é desconhecido por parte de grande maioria dos alunos, e como alguns puderam expor o que até então não haviam conseguido falar para ninguém, pois, alguns sofrem bullying na escola e os próprios colegas não haviam percebido o quanto eles sofrem por isso. Foi um momento muito importante e uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
XVIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – ENID 2016
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

oportunidade para o debate sobre um problema que ainda existe na escola e tem consequências fatais se não for detectado logo.

CONCLUSÃO

Alguns alunos ainda cometem bullying contra colegas desconhecendo ou pouco se importando com a gravidade e consequência de suas ações. E os que sofrem os ataques também desconhecem que isso é um problema sério que precisa ser combatido, como também eles muitas vezes sofrem calados, talvez, por vergonha ou medo de serem agredidos mais ainda. Em nossos dias fazer com que o aluno reflita sobre diversidade é também uma forma de combate ao bullying, compreender que a sociedade é fluída e não estática e que ela está em constantes mudanças é necessário para que este aluno aprenda a respeitar as diferenças, que podem ser de gênero, físicas, religiosas, etc.

REFERÊNCIAS

PESTE DA JANICE, A. Direção: Rafael Figueredo. (2007)

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino (2005). Violência na escola: os sinais de bullying e o olhar necessário aos sentimentos. In: Pontes, Aldo; De Lima, V. S.: Construindo saberes em educação. Porto Alegre: Editora Zouk.

DURKHEIM, Émile (2007). As regras do método sociológico. 3ª ed, São Paulo: Martins Fontes.